Curso de Ciências Biológicas Disciplina BMI0296 - Imunologia (Integral)

Ativação dos Linfócitos B

Prof. Dr. Anderson de Sá Nunes

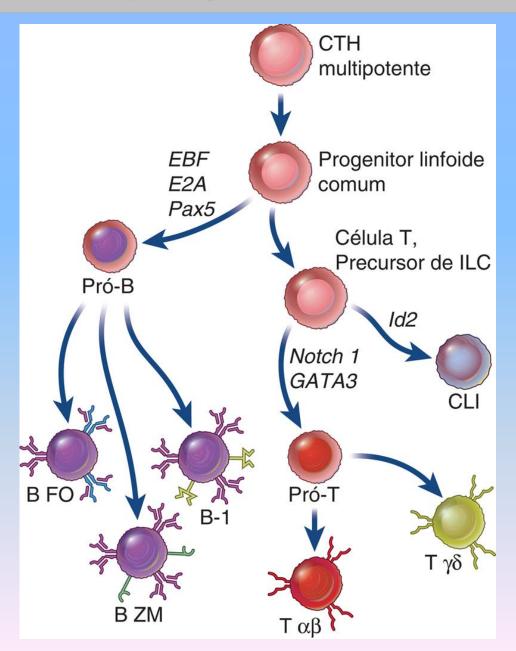
Departamento de Imunologia Instituto de Ciências Biomédicas Universidade de São Paulo

Tópicos Essenciais da Aula

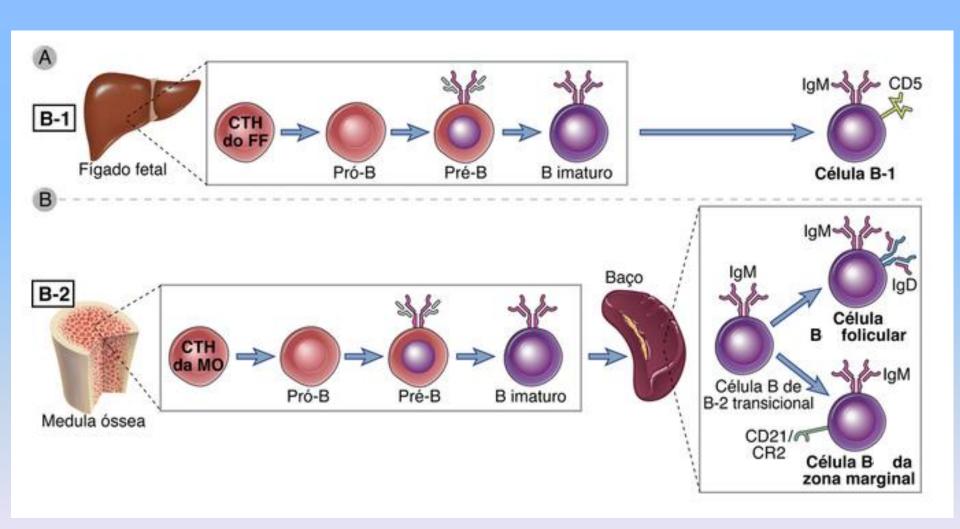
1. Reconhecer os locais onde a ativação dos linfócitos B ocorrem.

- 2. Conhecer as fases, a sequência de sinais e as moléculas que participam da ativação dos linfócitos B.
- 3. Diferenças entre ativação T-independente e T-dependente.
- 4. Isotipos de anticorpos: citocinas e outras moléculas envolvidas, eventos genéticos e funções efetoras.

Populações de Linfócitos B



Populações de Linfócitos B

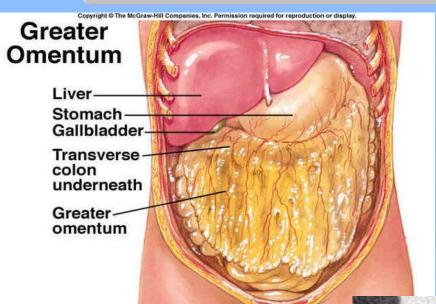


Bursa de Fabricius



Bruce Glick e Timothy Chang: Ohio State University

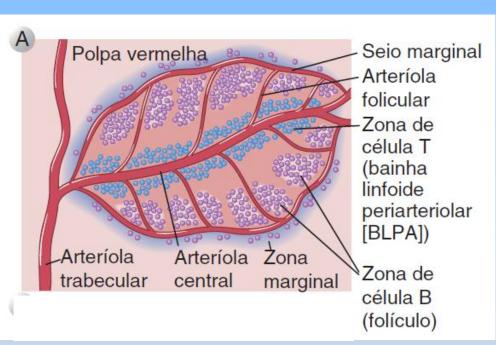
Células B1: Omento e "milky spots"



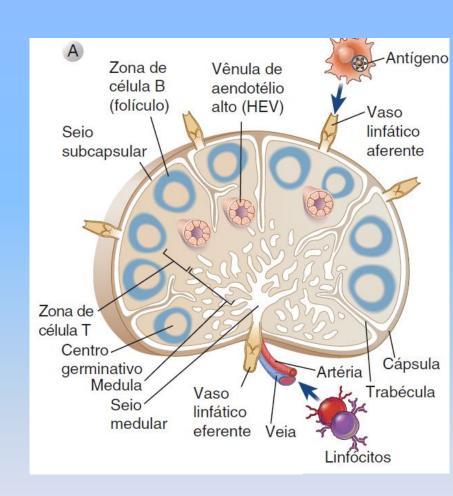
Adaptado de: Takemura et al., J. Anat., 1995.



Órgãos Linfóides secundários (periféricos)

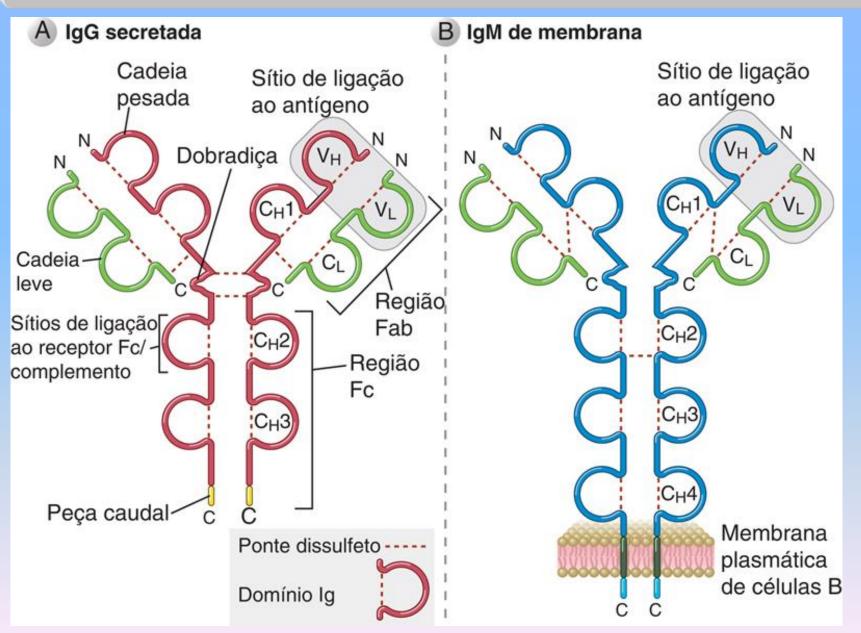


Polpa branca do baço

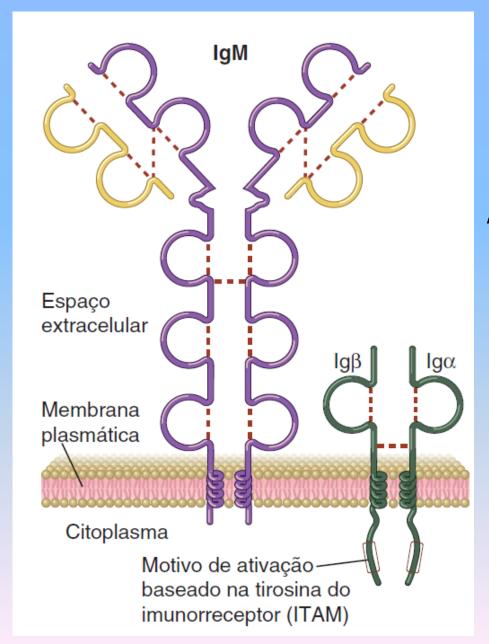


Linfonodos

Estrutura dos anticorpos (revisão)



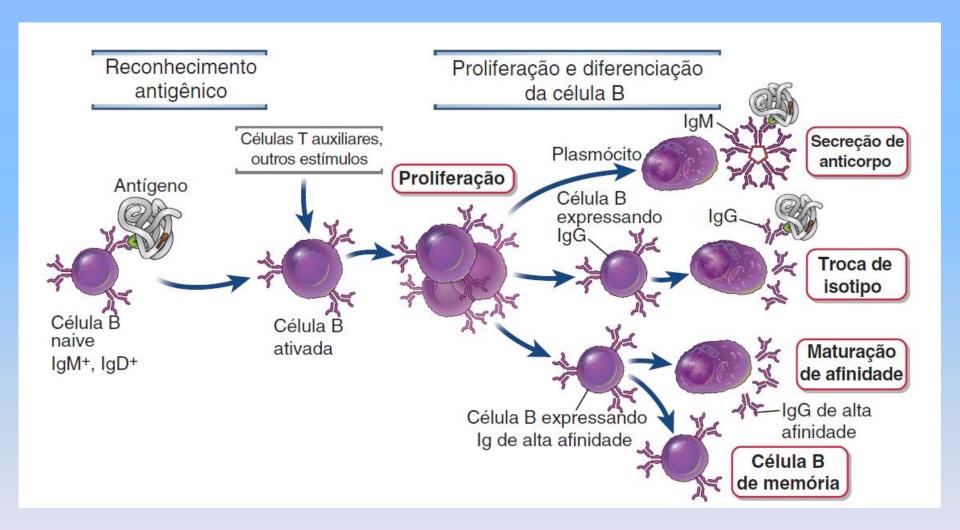
Linfócitos B : complexo BCR / $Ig\alpha$ / $Ig\beta$



Nas células B naives, os BCRs são monômeros de IgM ou IgD ligados à membrana

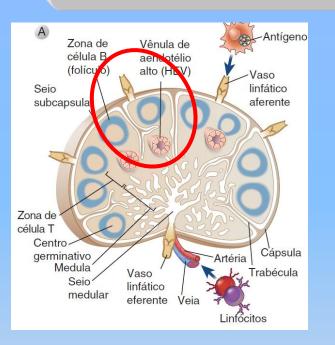


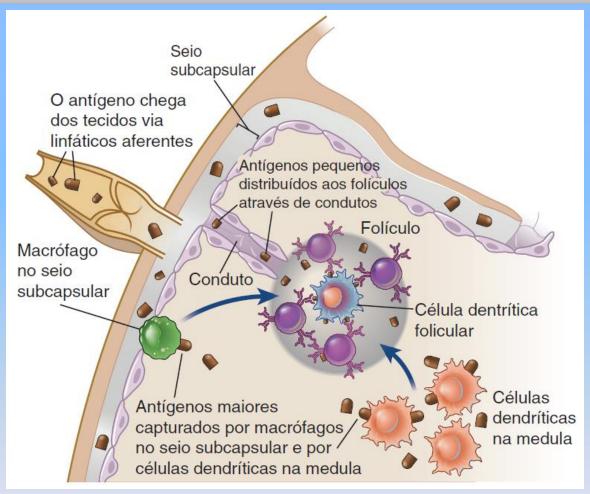
Fases da Resposta de Linfócitos B



- 1 único linfócito B gera 5000 clones em 1 semana
- Esses clones produzem 10¹² moléculas de anticorpos por dia

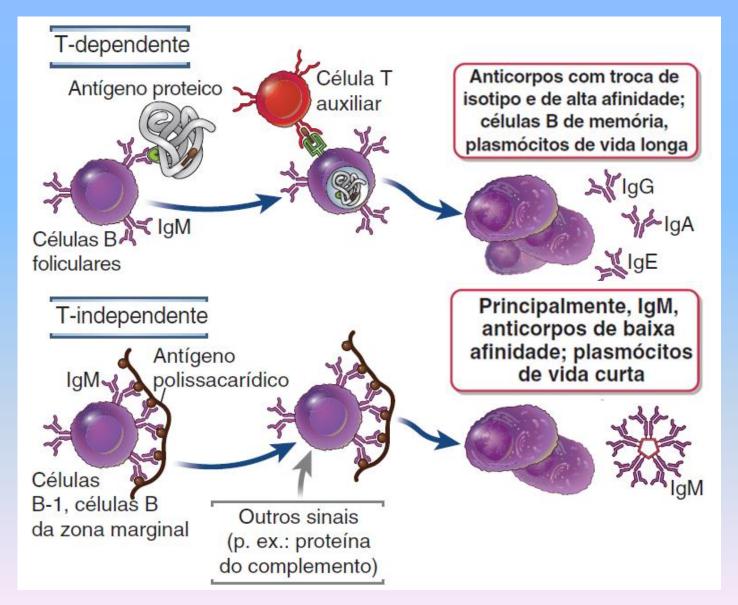
Vias de acesso do antígeno a células B foliculares



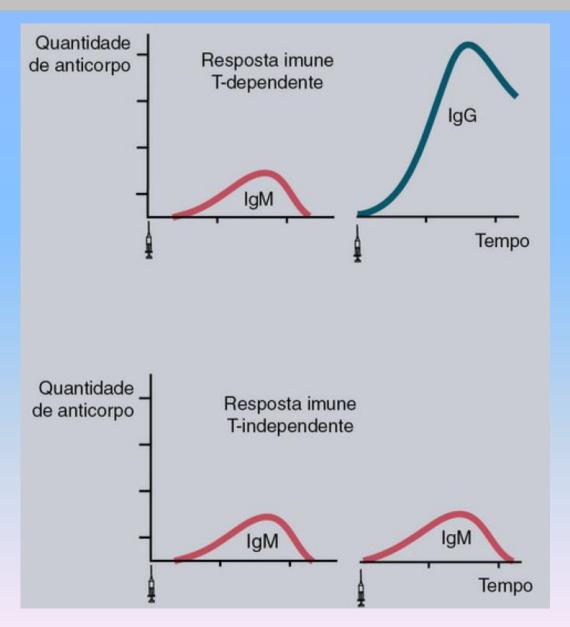


- Células dendríticas foliculares e estroma folicular produzem CXCL13: liga CXCR5
- Antígenos solúveis (menores que 70 kDa): alcançam folículos diretamente
- Antígenos grandes ou microorganismos: capturados por outras células

Subpopulações de Linfócitos B são Ativados de Maneiras Diferentes



Ativação T-independente e T-dependente



Ativação T-independente dos Linfócitos B

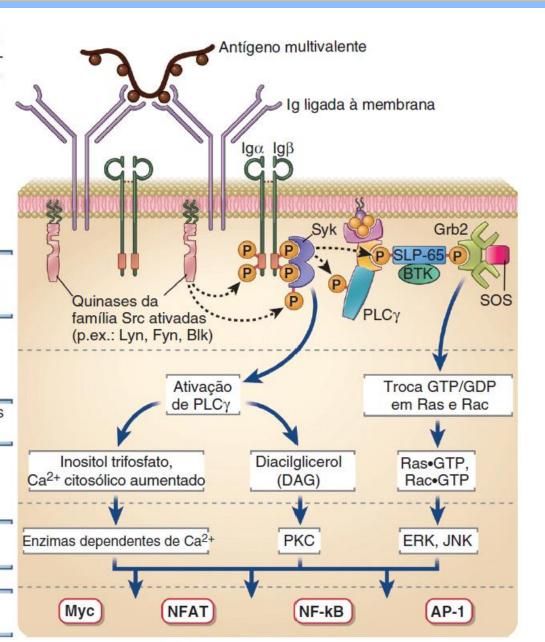
Ligação cruzada da Ig de membrana pelo antígeno

Eventos de fosforilação das tirosinas

Intermediários bioquímicos

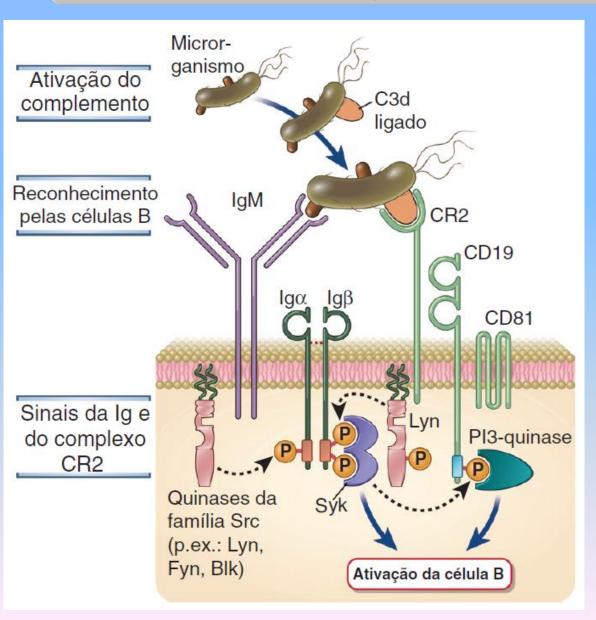
> Enzimas ativas

Fatores de transcrição



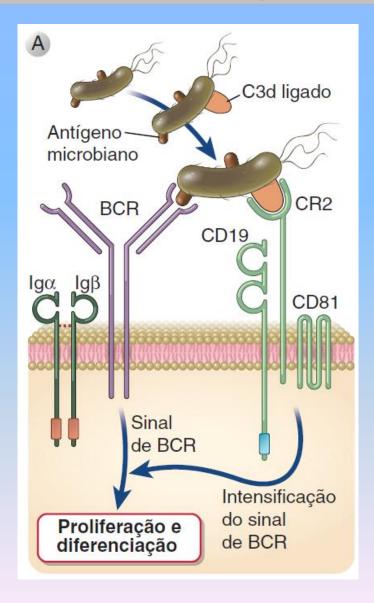
A ativação do linfócitos B é desencadeada por diferentes vias de sinalização intracelular

Papel do Complemento na Ativação dos Linfócitos B

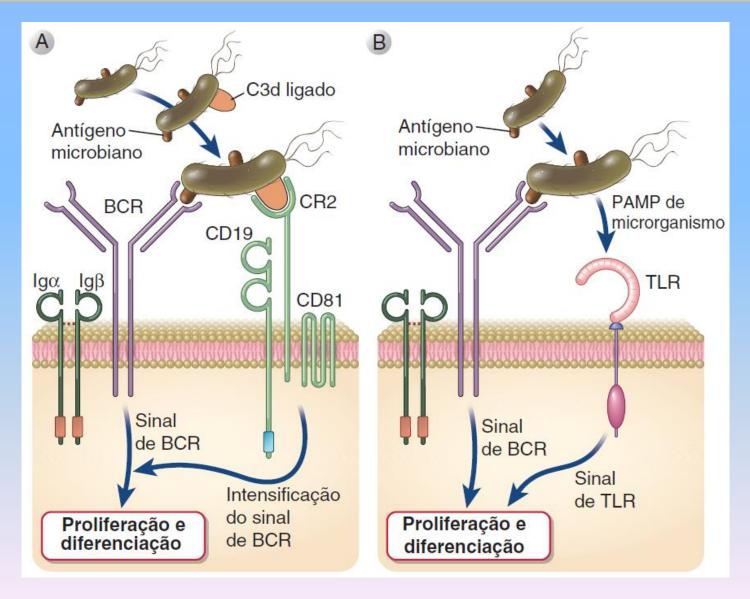


- -CR2 (CD21): receptor de CD3d
- Complexo CD19-CD21-CD81: "co-receptor"
- Ligação de CD3d ao antígeno aumenta em pelo menos 1000 vezes a imunogenicidade do antígeno
- Defeitos em CD21, CD19 ou CD81 resulta em defeitos na produção de anticorpos

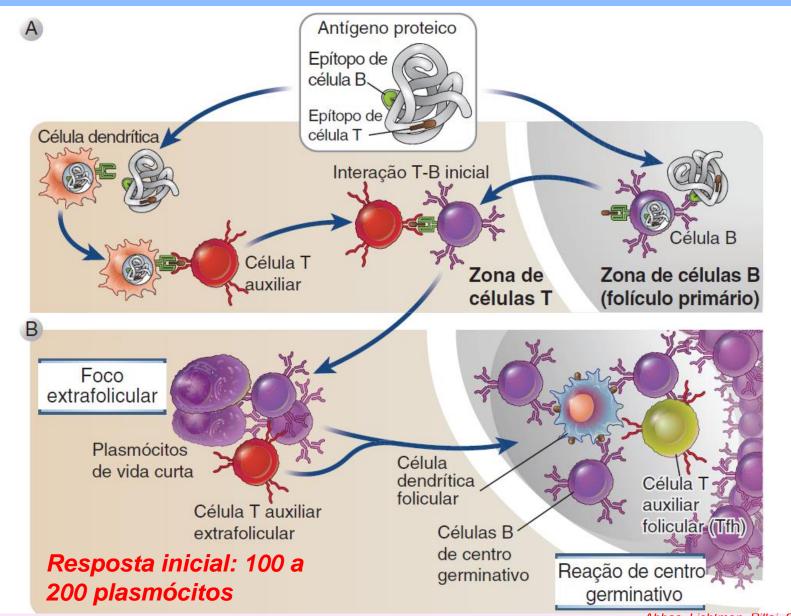
Papel do TLR na Ativação dos Linfócitos B



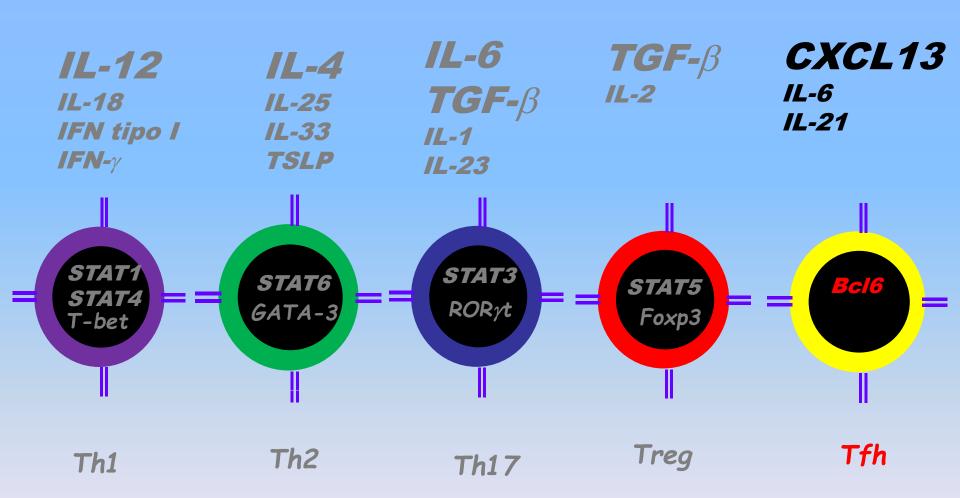
Papel do TLR na Ativação dos Linfócitos B



Ativação T-dependente dos Linfócitos B



Células T foliculares helper (Tfh)



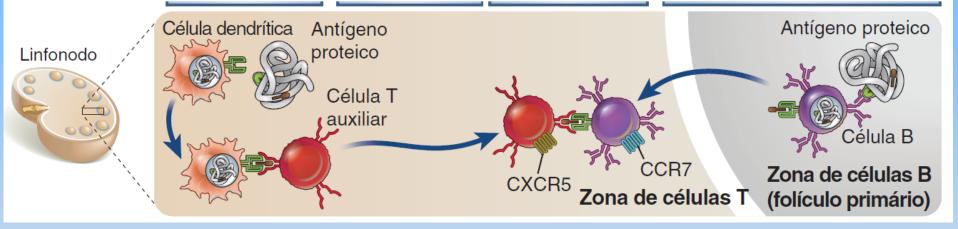
Importância das Quimiocinas para as Interações B:T

Apresentação de antígeno; ativação da célula T

CCR7 CXCR5†e migração de células T ativadas para a borda do folículo auxiliares ativadas

Células B apresentam antígeno para células T

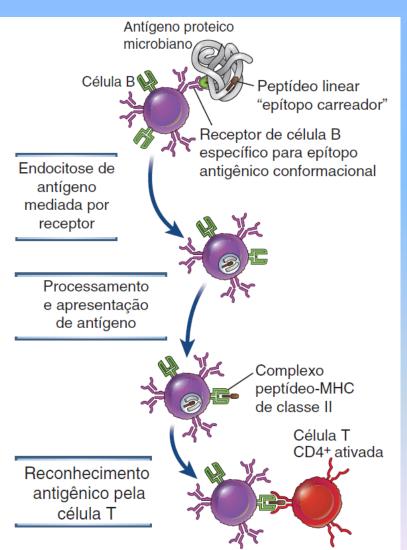
Captação e processamento de antígeno; ativação de célula B; CCR7 e migração de células B ativadas para a borda do folículo

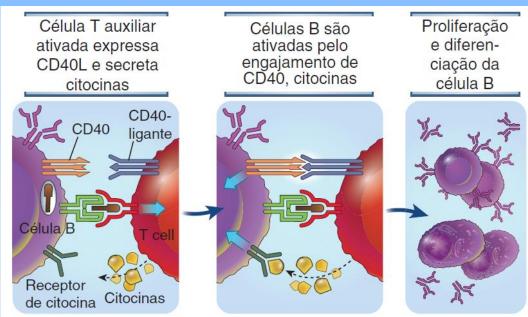


- CXCL13: liga CXCR5 (folículo)
- CCL19 e CCL21: ligam CCR7 (região parafolicular/paracortical)

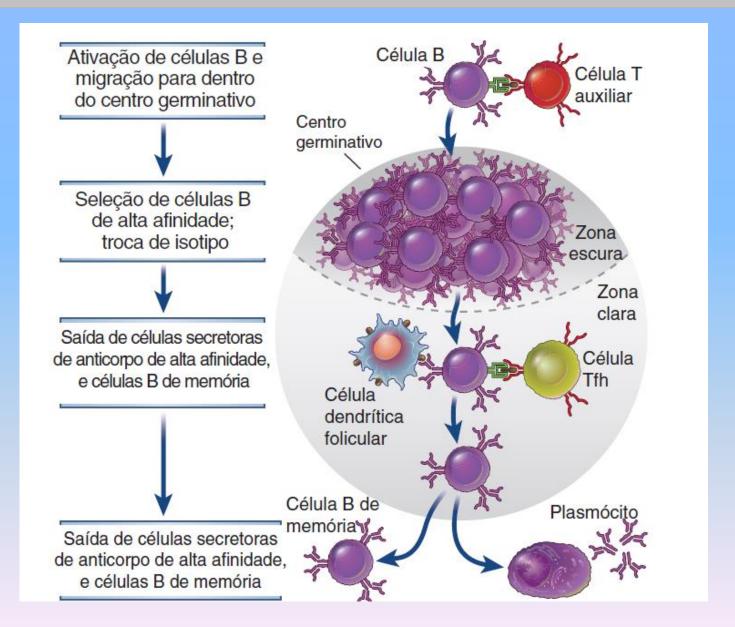
https://www.youtube.com/ watch?v=GZv6jpsBO1I

Apresentação de Antígenos pelos Linfócitos B

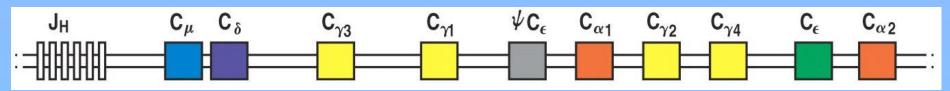


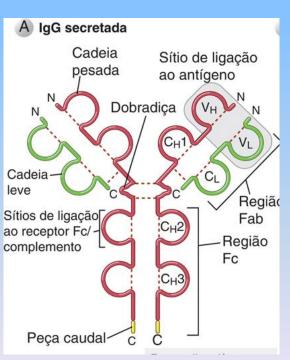


Reação de Centro Germinativo

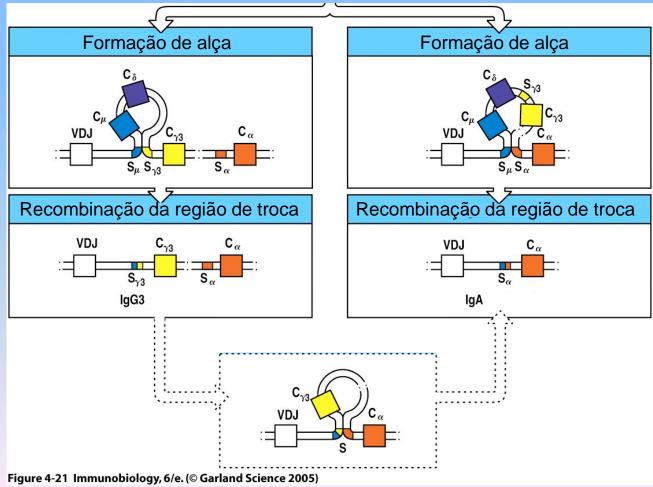


Troca de isotipo ("switch" de classe)

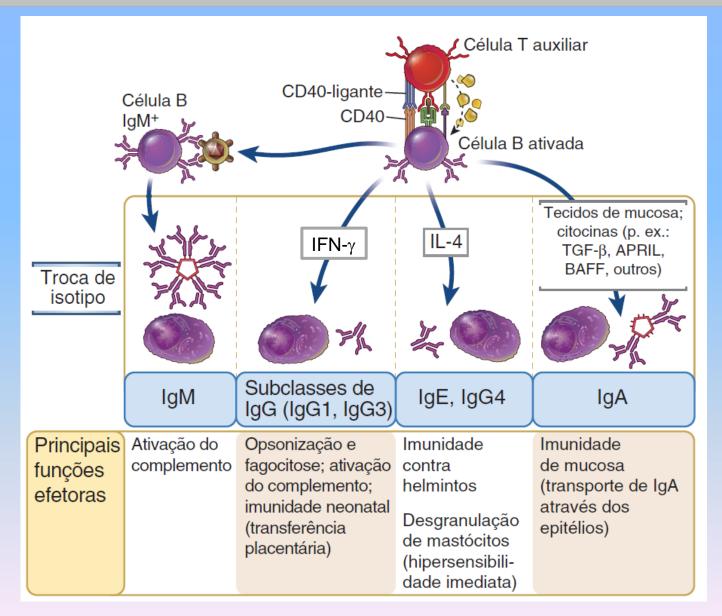




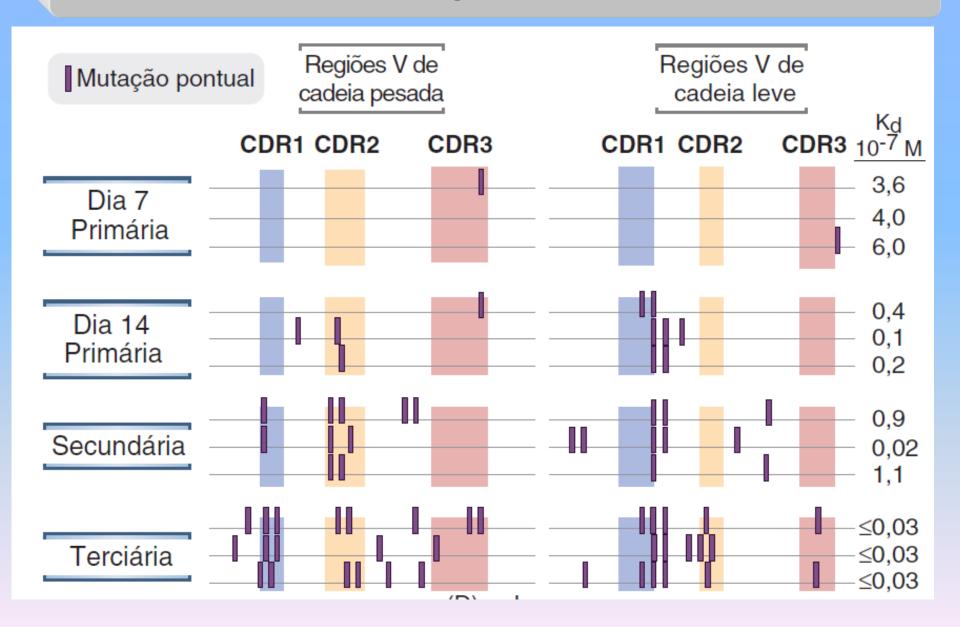
Abbas, Lichtman, Pillai, 9ª Edição, 2019.



Mudanças de Isotipo da Cadeia Pesada



Hipermutações somáticas



Seleção de Células B nos Centros Germinativos

Ativação das células B por antígeno proteico e células T auxiliares

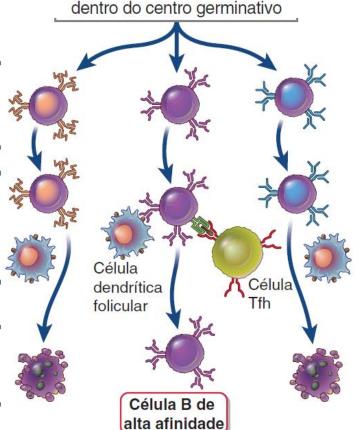
Célula B naive Célula T auxiliar auxiliar Antígeno

Indução de AID e migração para dentro do centro germinativo

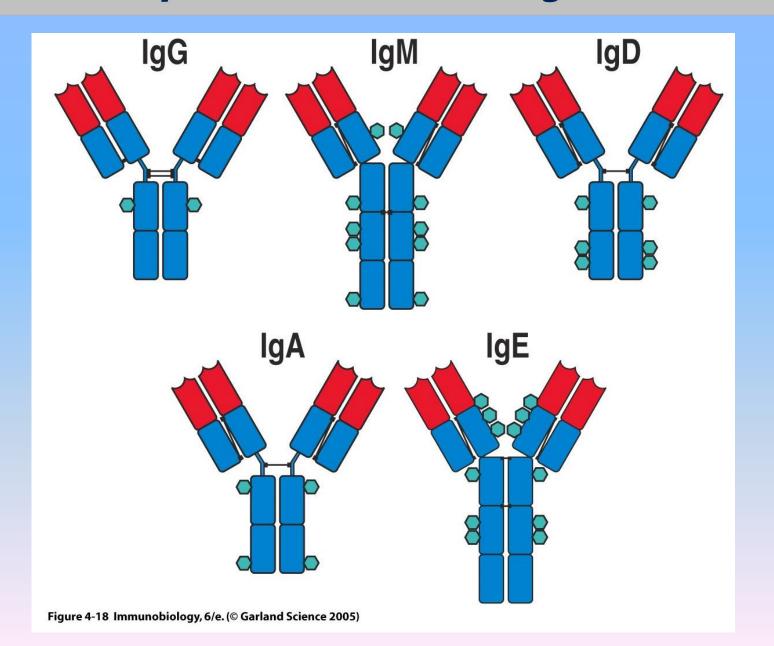
Células B com genes Ig V somaticamente mutantes e Igs com afinidades antigênicas variáveis

Apenas células B com receptores antigênicos de alta afinidade reconhecem o antígeno nas células dendríticas foliculares e o apresentam à célula Tfh

Apenas células B com receptores antigênicos de alta afinidade são selecionadas para sobreviver



Isotipos/Classes de Imunoglobulinas

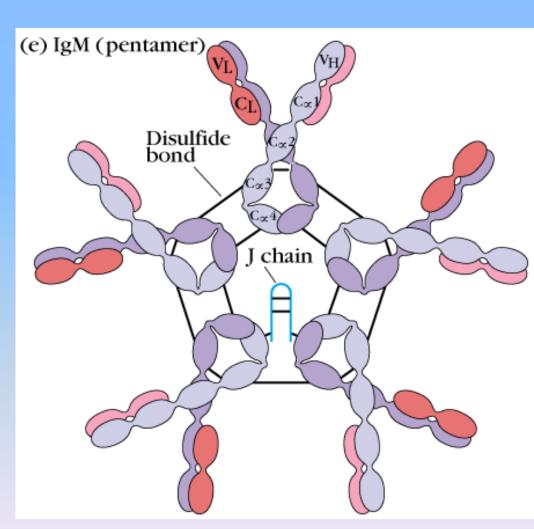


IgM

- Pentâmero e Hexâmero (monômero na membrana)
- cadeia pesada μ
- concentração serica: 0,5-2 mg/mL
- receptor de células B virgens (naïve)
- 1º isotipo secretado

Funções:

- neutralização
- agregação
- ativação do complemento



IgD

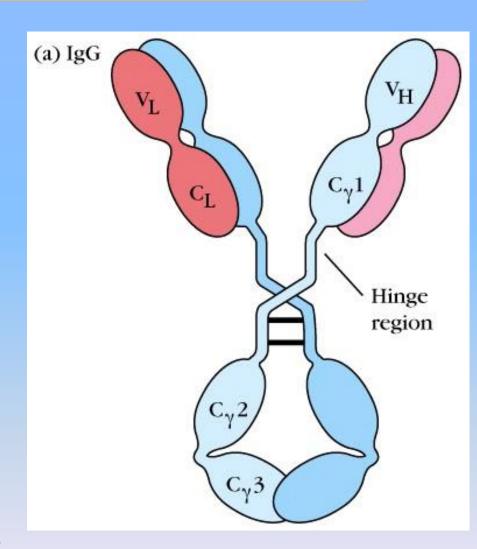
- monômero não secretado
- cadeia pesada δ
- concentração sérica: 0-0.4 mg/mL
- receptor de células B virgens (naïve)

IgG

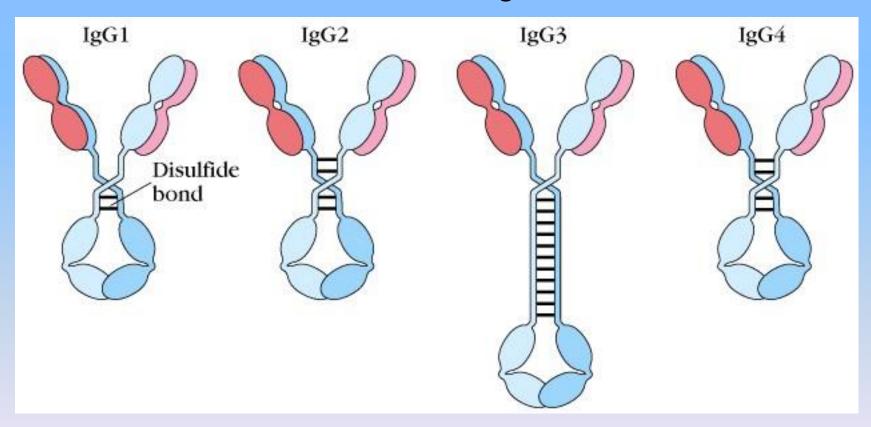
- Monômero
- *IgG1*, *IgG2*, *IgG3*, *IgG4*
- cadeia pesada γ (1 a 4)
- *IFN* γ e *IL*-4
- concentração sérica: 8-16 mg/mL
- secretado em respostas secundárias
- Funções:

opsonização
ativação do complemento
citotoxicidade celular dependente
de anticorpo (ADCC)

imunidade neonatal inibição por feedback das células B

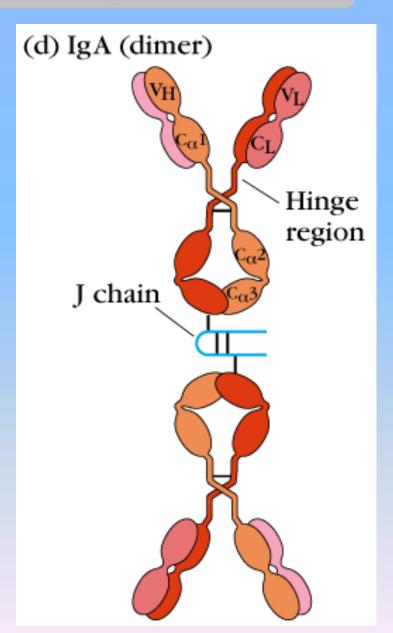


Subclasses de IgG

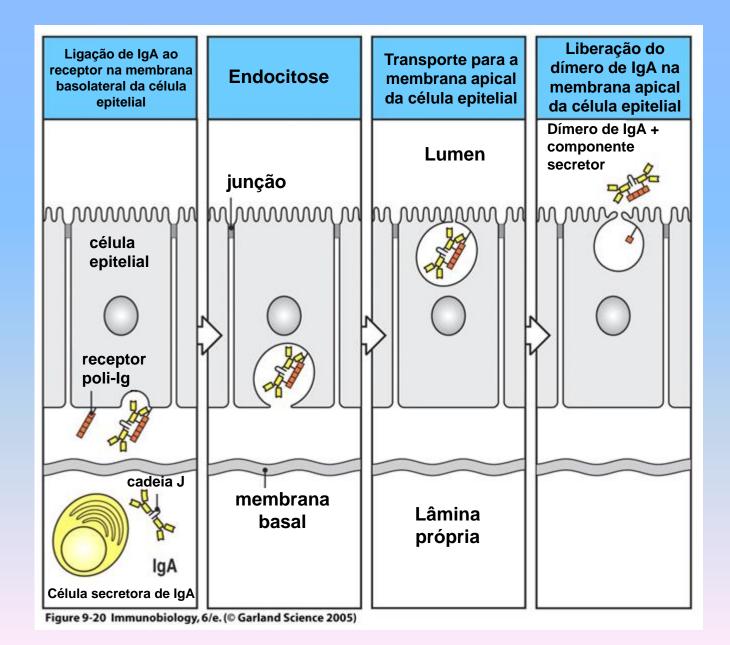


IgA

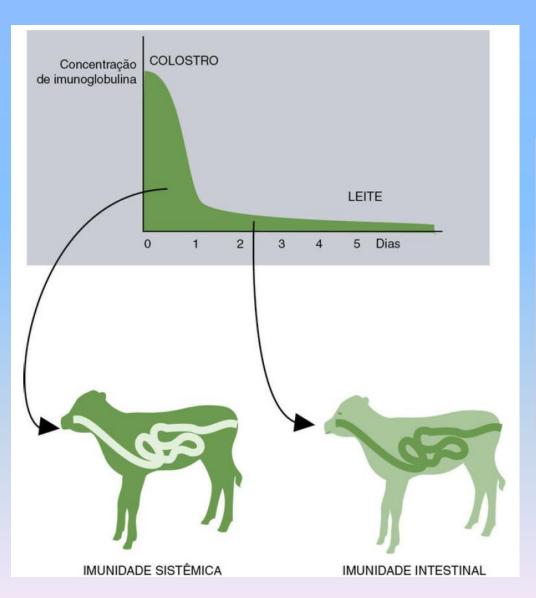
- -monômero, dímero, trímero
- *IgA1*, *IgA2*
- cadeia pesada α (1 ou 2)
- TGF-β, BAFF e outras
- concentração sérica: 1-4 mg/mL
- fluídos biológicos (imunidade mucosa)

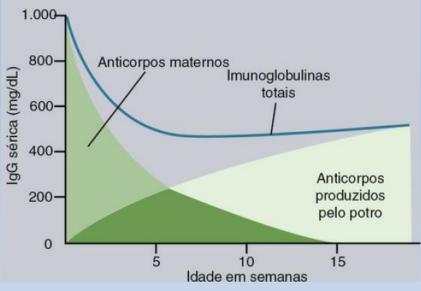


Secreção de IgA



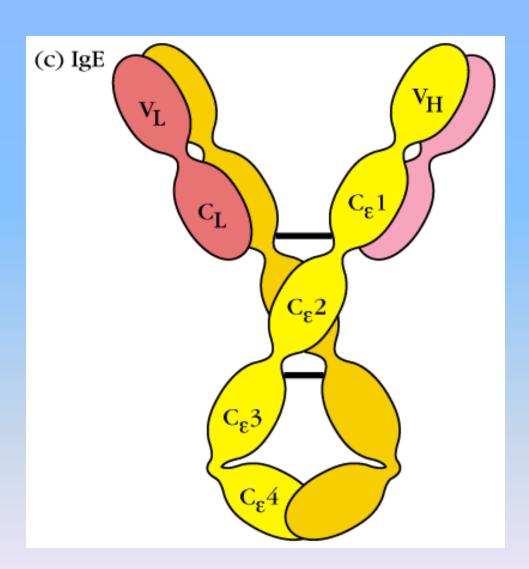
Transição de Anticorpos Maternos e Produção Própria





IgE

- -monômero
- cadeia pesada arepsilon
- IL-4
- concentração sérica: 10-400 ng/mL
- imunidade contra parasitas (?), hipersensibilidade imediata



Propriedades dos Antígenos Timo-Dependentes e Timo-Independentes

	Respostas Timo- Independentes	Respostas Timo- Dependentes
Natureza química do antígeno	Antígenos poliméricos, especialmente polissacarídeos, também glicolipídeos e ácidos nucleicos	Proteínas
Troca de isotipo do anticorpo	Pouca ou nenhuma	Sim (IgG, IgE e IgA)
Maturação de afinidade do anticorpo	Não	Sim
Resposta de memória de células B	Pouca ou nenhuma (observada apenas com alguns antígenos polissacarídicos)	Sim

Dinâmica das Respostas Primárias e Secundárias nos Linfócitos B

